



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Minuta da Ata da Assembleia de Freguesia

Realizada em sessão extraordinária em 20/12/2023

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santiago do Escoural, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, pelas 21,00 horas, verificadas 7 presenças, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º Ponto – Apresentação e votação do Orçamento 2024.

Deliberação:

1º Ponto – Apresentação e votação do Orçamento 2024:

Deliberação: APROVADO COM VOTO DE QUALIDADE COM 3 VOTOS A FAVOR (PS), 3 VOTOS CONTRA (1 PS E 2 CDU) E 1 ABSTENÇÃO (CDU).

Depois de concluída a Ordem de Trabalhos, eram 21H36, quando foi dada por encerrada a sessão ordinária, tendo a presente minuta sido aprovada por UNANIMIDADE, sendo assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

Santiago do Escoural, 20 de dezembro de 2023

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Manuel Francisco Batinas Canivete

PROJETO DE ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão extraordinária, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º Ponto – Apresentação e votação do Orçamento 2024.

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes e fazendo, em seguida, a chamada dos eleitos, não se tendo verificado ausências. Passou a palavra ao Presidente da Junta.

O Presidente da Junta cumprimentou todos os presentes, desejou umas Boas Festas e um feliz Natal.

De seguida, afirmou que este Ponto foi reprovado na última Assembleia porque a CDU referiu que não teve tempo de analisar o documento, no entanto, tiveram os dias necessários para pensar no sentido de voto. Por outro lado, o eleito Ricardo Vidigal votou contra porque queria mais verbas para as associações, mencionou o Presidente.

Esclareceu que, no Orçamento, o Executivo fez uma análise e verificou-se onde era necessário sermos mais assertivos.

Em relação à justificação do eleito Ricardo Vidigal para reprovar o Orçamento na última Assembleia, o Presidente informou que, neste momento, os valores atribuídos às associações estão todos pagos. A Junta ajudou em tudo aquilo que solicitaram, frisou. Apoiámos o Grupo Estrela Escouralense no transporte em todas as deslocações (cerca de 1.200 Km); fizemos, quando necessário, a substituição da carrinha do lar; apoiámos as crianças da escola, fizemos o Mercadinho de Natal; oferecemos prendas de Natal aos utentes do lar; comparticipámos nos almoços do lar e reformados; apoiámos a Sociedade Recreativa no baile da Pinha e baile da Rosa (cartazes), esclareceu o Presidente. Afirmou ainda que, este Executivo contribuiu mais para as associações e coletividades, no entanto, muitas ficaram aquém das expectativas que temos delas. Continuando, o Presidente da Junta referiu que este ano se reforçou a rubrica do apoio às associações, sendo que, do ponto de vista do Executivo, não era viável que o eleito Ricardo votasse contra este Orçamento. Para finalizar, o Presidente apelou para que votassem em consciência este Orçamento.

Pediu para usar da palavra o eleito Ricardo que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes.

Seguidamente, esclareceu que a título pessoal não tem uma memória curta, o seu voto na última sessão foi em consciência, pois acha que esta Junta de Freguesia tem capacidade para dar mais apoio às associações da freguesia e distribuir melhor o dinheiro que recebe, frisou. Informou que irá votar novamente com a consciência limpa e tranquila, podia-se fazer mais pelas pessoas e pela freguesia, neste segundo ano de mandato o Executivo estagnou, afirmou.

Para responder a este eleito, o Presidente da Junta mencionou que não acha que estejamos estagnados, estamos a falar de valores baixos, este ano temos mais dinheiro nas associações e vamos pagar mais cedo de acordo com o que está protocolado, queremos fazer mais e melhor, o que fazemos é com os nossos recursos, afirmou. Apelou a todos os eleitos que pensem bem no seu voto.

O eleito Luís pediu também para intervir. Cumprimentou todos os presentes. Questionou se a rubrica da qual sai o apoio para as associações é a "outros".

O Presidente respondeu que não, a rubrica para apoio às associações é a que diz "Instituições sem fins lucrativos", informou. Acrescentou ainda que, se o Orçamento for reprovado, vamos trabalhar em duodécimos, com o mesmo Orçamento do ano passado, ficam comprometidos os aumentos dos funcionários.

O eleito Luís voltou a frisar que constatou que a rubrica "Outros" tem um valor que considera excessivo, este valor podia estar noutra rubrica que contemplasse obras, por exemplo, acrescentou.

O Presidente explicou que há situações que temos que englobar na rubrica "Outros", não fomos nós que inventámos a rubrica, faz parte dos Orçamentos das Juntas de Freguesia, finalizou.

O eleito Luís concordou que a rubrica tenha que existir, mas não com valores tão elevados.

Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa colocou o Orçamento a votação. O documento foi aprovado com voto de Qualidade, com três votos a favor (PS); três votos contra (dois da CDU e um do PS); e uma abstenção (CDU).

O Presidente, como havia público, deu a palavra ao público.

Interveio o senhor João Vidigal que começou por referir que ouviu "coisas" que o desagradaram, que não gostou. Segundo este senhor, o Executivo não

está a ir ao encontro de todos os eleitos. Mencionou que está há alguns anos na Sociedade Recreativa Grupo União Escouralense, que atualmente não tem direção, a Junta apoiou, mas não foi o suficiente, em anteriores mandatos havia mais apoios monetários do que os que temos agora, referiu. Continuando, mencionou ainda que da Câmara Municipal ainda não receberam nem um cêntimo este ano, podia-se fazer muito mais, se as autarquias não ajudarem, as associações não conseguem, daqui a dois ou três anos as coletividades estão "mortas". Acrescentou também que a Junta de Freguesia disponibilizar trezentos euros por ano é uma migalha.

O Presidente da Junta referiu que não irá argumentar esta discussão, pois não faz sentido. O Senhor João Vidigal sabe qual é a sua posição sobre quem apresenta serviço e sobre quem não apresenta, finalizou.

O primeiro Secretário leu a minuta da Ata. A mesma foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da mesa deu por encerrada a sessão quando eram 21h36.